CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE *Coffea canephora* PELO USO DE MARCADORES MOLECULARES RAPD

Maria Amélia Gava Ferrão[1]; Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca[2] e Romário Gava Ferrão[1]. 1= Pesquisadores da Empresa Capixaba de pesquisa e Extensão Rural – EMCAPER; [2] = Pesquisador EMBRAPA/EMCAPER.

A espécie *Coffea canephora* destaca-se em importância como a segunda cultura de café cultivada no mundo e representa 20% do total consumido. No Brasil, começou a ser explorada comercialmente a partir dos anos 60, com objetivo inicial de cultivo das áreas consideradas marginais para *Coffea arabica.* Atualmente, o seu cultivo concentra-se no Espírito Santo, que detém mais de 65% do parque cafeeiro estadual e responde por cerca de 80% da produção brasileira, colocando o Brasil como segundo maior produtor mundial deste produto. A EMCAPER em seu programa de melhoramento genético para *Coffea canephora* apresenta como uma de suas linhas de pesquisa a seleção e clonagem de matrizes em lavouras regionais a nível de propriedades agrícolas, seguindo uma série de critérios pré-definidos e a avaliação dos clones selecionados em ensaios de competição. Neste programa têm-se, atualmente, mais de 400 clones sendo avaliados em diferentes ensaios, os quais apresentam características distintas e de interesse para o melhoramento da espécie. Tendo em vista que a precisa detecção e quantificação da variação genética é um pré-requisito para o sucesso na conservação e exploração dos recursos genéticos das plantas, o presente projeto objetiva caracterizar e avaliar a divergência genética, por meio da técnica de DNA polimórfico amplificado ao acaso (RAPD), de 300 clones clones de *Coffea canephora* dos ensaios avançados do programa de melhoramento de café da EMCAPA, ES. Para tal, amostras de folhas sadias de plantas adultas de cada um destes materiais serão coletadas na Fazenda Experimental de Marilândia, ES e inseridas em sacolas plásticas, devidamente etiquetadas e conduzidas em isopor com gelo ao laboratório, onde serão acondicionadas à temperatura de -80°C, para posterior extração de DNA. A extração do DNA será efetuada com base na metodologia de Doyle & Doyle (1990). As bandas de DNA (produtos da amplificação) mais proeminentes serão tabulados como **1** à presença e **0** à ausência de determinada banda, sendo utilizadas para determinar a dissimilaridade genética. As distâncias genéticas serão determinadas por meio da divisão do número de bandas polimórficas entre dois genótipos pelo número total de produtos de amplificação, sendo também denominada complemento da coincidência simples ou distância comum (S). A análise estatística dos dados será feita utilizando-se os recursos do programa genético-estatístico GENES.

Palavras-chave:
1-Coffea canephora 2- Divergência Genética 3-DNA